



LUANA PATRIOLINO (INTERINA)
luanapatriolino.df@dabr.com.br

(Com colaboração de Ana Maria Campos)

Apoio a Bolsonaro

Joaquim Roriz Neto confirmou presença na manifestação de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro na avenida Paulista, em São Paulo. O evento está marcada para 25 de fevereiro. Os distritais Thiago Manzoni e Roosevelt Vilela, ambos do PL, também comparecerão.

Mais endividados

O número de consumidores negativados cresceu 0,9% no Distrito Federal em janeiro de 2024, em comparação com o mesmo mês do ano passado. É o que mostra o primeiro dado do Indicador de Inadimplência do DF. A variação ficou abaixo do crescimento nacional, que foi de 3,8% no acumulado dos 12 meses até janeiro.

Atraso em obras

O STJ confirmou a condenação da Terracap pelo atraso nas obras de infraestrutura do Setor Noroeste. A Corte considerou que não foi seguido o termo de compromisso fechado com a Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) e a Associação dos Moradores do Noroeste (Amonor).

Direção

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas do DF (CDL-DF), Wagner Silveira, aponta que o resultado acompanha uma tendência crescente de endividamento no país. “É urgente que representantes do setor, entidades e o GDF se reúnam e voltem suas atenções de modo a criar soluções para mudar esse cenário que impede a economia local de prosperar”, disse.

Problemas

“Foi vendido pela Terracap como um bairro moderno e sustentável e com projeções a preços elevados. No entanto, ainda vemos cenas de alagamentos na região trazendo graves danos à população e aos empresários que ali investiram”, disse à coluna o advogado Rafael Moreira Mota, do escritório Mota Kalume, que representa o Sinduscon-DF.

Vitória para mulheres

A CLDF derrubou, ontem, os vetos do GDF para garantir a “licença menstrual” a servidoras, por até três dias, e a instituição de políticas para a proteção à mulher na administração pública da capital. Os dois projetos de lei são de autoria do deputado distrital Max Maciel (PSol). Agora, o Burity tem 15 dias úteis para se manifestar sobre a decisão. “A derrubada dos vetos é muito importante e será fundamental para aquelas mulheres que sofrem com os sintomas (do período menstrual) e têm a sua produtividade prejudicada no trabalho”, afirmou Maciel.

Divulgação/Gustavo Lima/STJ



Procedimento no coração

A ministra Daniela Teixeira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), está internada no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, desde o início da semana, para exames do coração. Foi confirmada uma obstrução coronariana e ela fará uma angioplastia com o médico Roberto Kalil. A integrante da Corte receberá um stent que será implantado, hoje, dia de seu aniversário, quando completará 52 anos. A magistrada está animada e confiante.

Divulgação



Novo líder

A bancada do PL tem novo líder na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). O deputado distrital Joaquim Roriz Neto assume, hoje, o comando do bloco. Ontem, em discurso no plenário da Casa, ele teceu duras críticas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que comparou os ataques de Israel a Gaza com o Holocausto. “Se o Hamas elogiar o meu mandato, eu renuncio no mesmo dia”, afirmou o parlamentar. “Lula ocasionou o maior incidente diplomático das últimas décadas”, completou.

“A fala do presidente Lula não deveria causar mais repúdio e desconforto do que a limpeza étnica que o Estado de Israel está promovendo contra o povo palestino. Há meses o aparato bélico e militar de Israel está massacrando e assassinando civis com uso de força desproporcional”

Fábio Felix (PSol), deputado distrital

“O primeiro presidente brasileiro a ser declarado ‘persona non grata’ por outra nação. Suas frequentes declarações infelizes, incluindo a defesa de um grupo terrorista, estão manchando a imagem internacional do Brasil”

Thiago Manzoni (PL), deputado distrital



Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Figueiredo/CLDF

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | JOSÉ HUMBERTO PIRES | SECRETÁRIO DE ESTADO DE GOVERNO DO DF

Pires disse ao *CB.Poder* que o GDF iniciará projetos de melhorias em diversos pontos de Brasília, o mais rápido possível, e que os recursos financeiros estão chegando. Educação, mobilidade urbana e infraestrutura são prioridades

Etapa inicial do Drenar DF fica pronta este ano

» HÍTALO SILVA *

Em entrevista ao programa C.B Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem, o secretário de Governo do Distrito Federal, José Humberto Pires, disse que a primeira etapa do Drenar DF, na Asa Norte, termina em 2024. Ele conversou com as jornalistas Sibeles Negromonte e Mila Ferreira sobre os projetos do programa criado para corrigir o problema histórico dos alagamentos causados pelas chuvas no Plano Piloto. Pires também falou de outras iniciativas, como a expansão do metrô, novos corredores do BRT e escolas públicas em algumas regiões administrativas da capital federal. Ele admitiu que muitos desses trabalhos causam transtornos à população, mas que o sacrifício acaba compensando a comunidade a longo prazo.

Nesses últimos dias a chuva tem trazido muitos transtornos ao DF. O que o governo está fazendo em relação a isso?

A incidência de chuva no DF, nestes dois primeiros meses (janeiro e fevereiro), está bem acima da previsão, algo muito bom porque as barragens estão cheias. Não temos risco nenhum de falta de energia, isso é um

ponto positivo da chuva. Por outro lado, temos o transtorno que causa ao cidadão. Infelizmente é muito difícil de conciliar. É bom por um lado, ruim por outro. O trânsito piora com problemas de buraco no asfalto, problemas de maneira geral. Em relação à dengue acaba prejudicando um pouco mais porque a água chega e acaba ficando em lugares onde

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



não conseguimos verificar, mas o governo está bastante atento a isso. Atualmente, faço uma coordenação direta por conta das chuvas que aconteceram no início do mês, onde houve problemas graves, como em Arniqueiras e na Vila Cauhy. A governadora à época, Celina Leão, decretou emergência. Nós coordenamos esse grupo na secretaria de governo, e o secretário Gustavo Rocha coordena outro grupo em relação à dengue. Estamos trabalhando também, fortemente e juntos, para que as ações sejam conjuntas entre o combate à dengue e também para minimizar os efeitos da chuva.

Como está sendo conduzido o programa Drenar DF?

Neste ano, estamos fazendo a primeira etapa, que vai (na Asa

Norte) da (quadra) 402 até a 408, pegando toda essa região. Nós temos a licitação que está preparada para agora — já neste semestre, ainda — começar a obra na 10 e 11. Ou seja, são as quadras das faixas 10 e 11 da Asa Norte, desde a parte de cima, desde as 700 até a beira do lago.

Em Taguatinga, estamos fazendo a obra do BRT e da requalificação completa da (avenida) Hélio Prates. Antecipamos o pacote da área de drenagem, que fica ali mais próximo da região da Facita, entre a Star Móveis e Feira dos Goianos.

No DF, estão acontecendo muitas obras que vêm causando transtorno. O que está sendo feito para melhorar o trânsito?

Já acionei a Novacap para dar um andamento na velocidade

que precisa. Como no caso do corredor do BRT Oeste, que sai do Sol Nascente e chega até o Setor Militar Urbano, passando pela Hélio Prates e pelo Pistão Norte. Ele vai se unir com a parte que vem do Pôr do Sol, pela Elmo Serejo. Já estamos fazendo a integração dele, que chegará no Burity, pelo Setor Gráfico. É uma obra que vai demorar um pouco, causa mais transtorno, mas a população vai ganhar com isso. Outra (ação) importante é a do BRT Norte. O governador foi muito inteligente. A pedido dele dividimos esse projeto em em três trechos. E nós já estamos com a licitação em andamento. Certamente devemos começar essa obra em abril

Além dessas obras de mobilidade, temos também outras em execução, como creches, hospitais e escolas. O que a população pode esperar?

Nós estamos com 26 creches em construção ou em licitação, já com dinheiro do FNDE e com nossa contrapartida. O que eu queria chamar atenção são duas regiões. A primeira, a Estrutural. Lá, vamos licitar duas escolas em abril. Ela vai receber aqueles alunos que saem da Estrutural e estudam no Guará. Em Planaltina e em outras cidades, estamos

prontos para inaugurar (uma escola). Vamos ter no Jardim Botânico, onde há uma demanda muito grande, e em São Sebastião, Água Quente e Arapoanga. No Guará, teremos um complexo com quatro escolas.

Como está a ampliação do metrô, que a população espera tanto?

No metrô temos uma bela notícia. Hoje (terça-feira), no *Diário Oficial do Distrito Federal*, um consórcio ganhou a obra (do trecho) de Samambaia. Então, a partir de amanhã (quarta-feira), as empresas estão autorizadas a montar o canteiro e começar a trabalhar. A Caixa (Econômica Federal) nos autorizou a fazer a licitação baseado nessa autorização (Planos de Aceleração do Crescimento - PAC, 2013 e 2018).

Estamos ajustando com o Ministério das Cidades, com a Casa Civil e com a Caixa, um novo PAC para subsidiar o metrô (ampliado) na Ceilândia, que custará em torno de R\$ 450 milhões. Essas obras (do metrô) são normalmente demoradas, no caso Samambaia (por exemplo) tem escavação. Normalmente, obras de metrô demoram em torno de três a quatro anos para ficarem prontas.

* Estagiário sob a supervisão de Manuel Martínez